

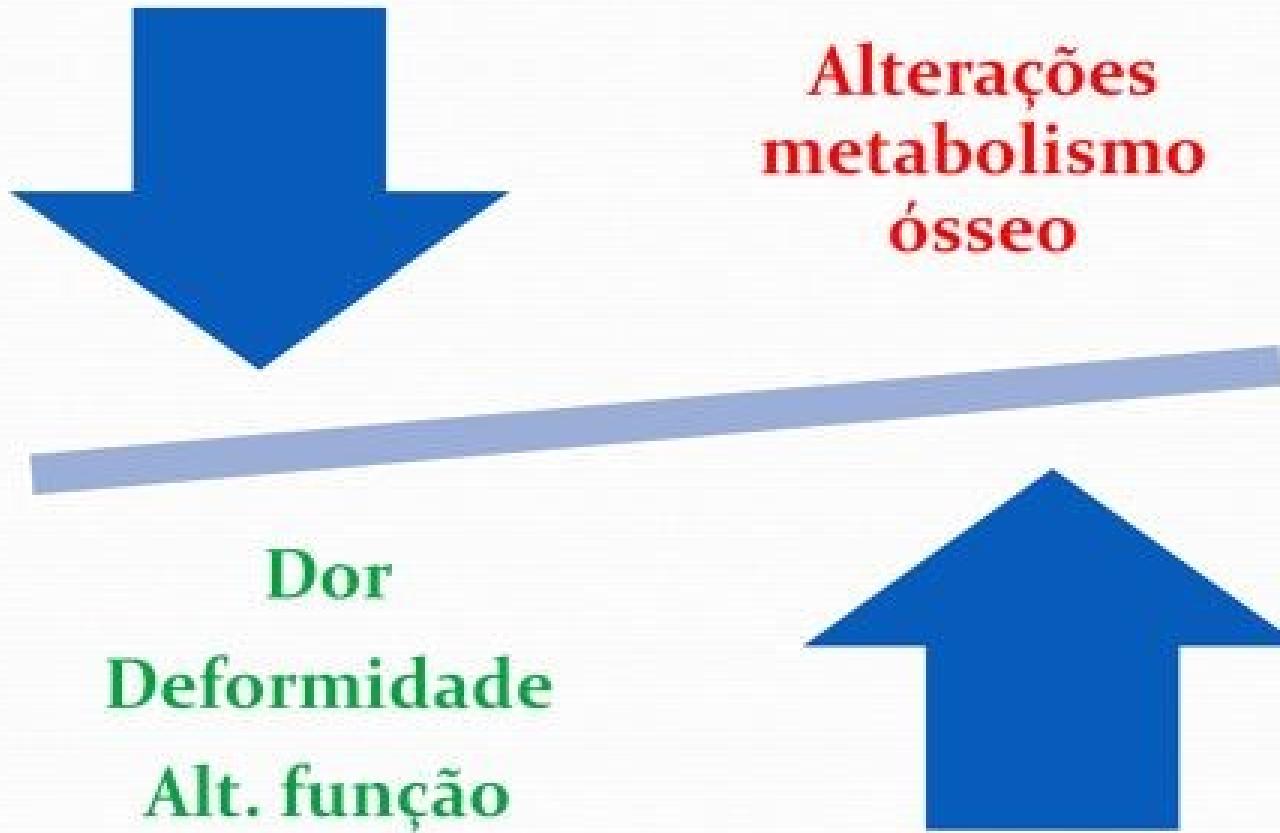
Doenças osteometabólicas da coluna vertebral: diagnóstico e tratamento

Elaine de Azevedo

Serviço de Reumatologia

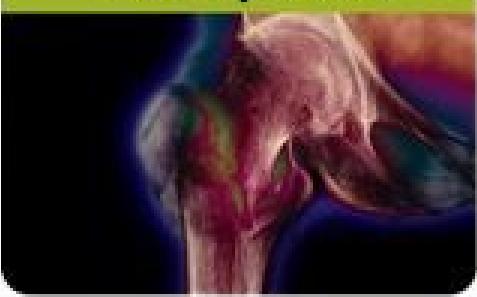
Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo

Doenças osteometabólicas - coluna



Doenças osteometabólicas - coluna

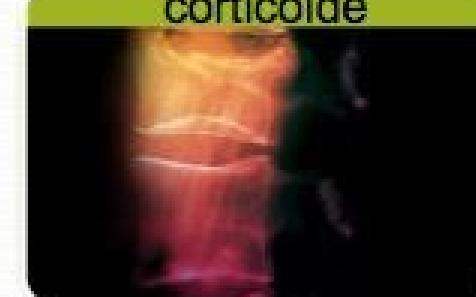
osteoporose



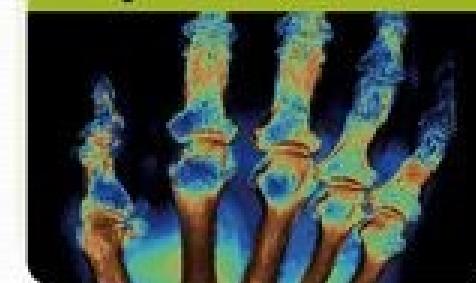
Paget



corticóide



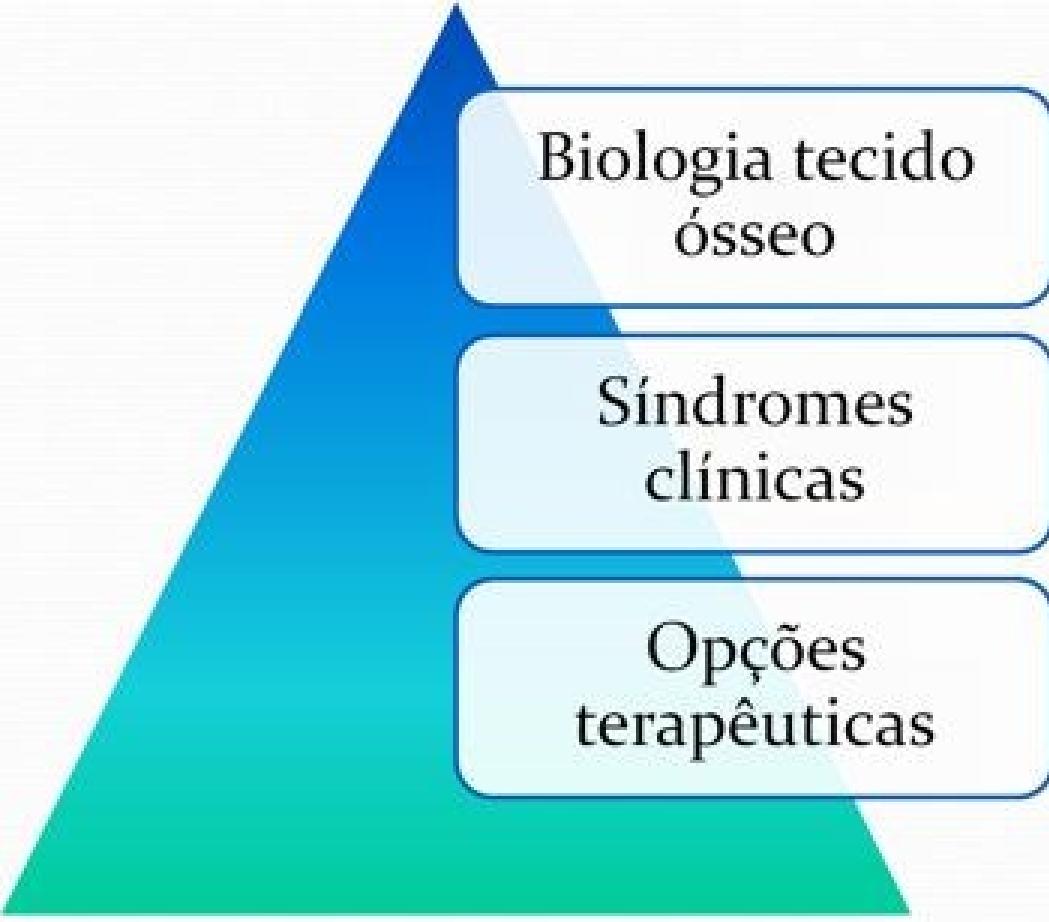
Dça. reumatóide



Doenças osteometabólicas - coluna



Doenças osteometabólicas - coluna

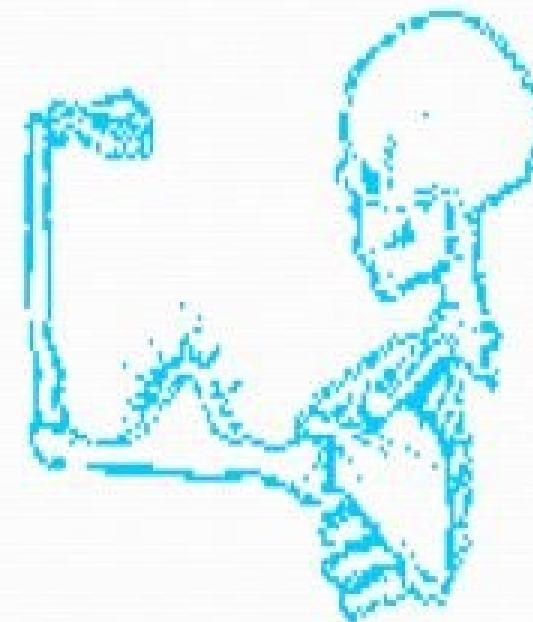
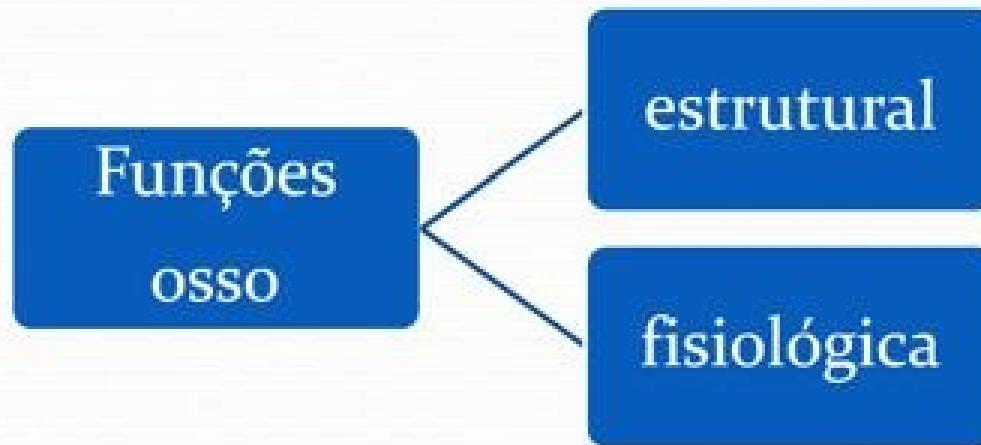


Biologia tecido
ósseo

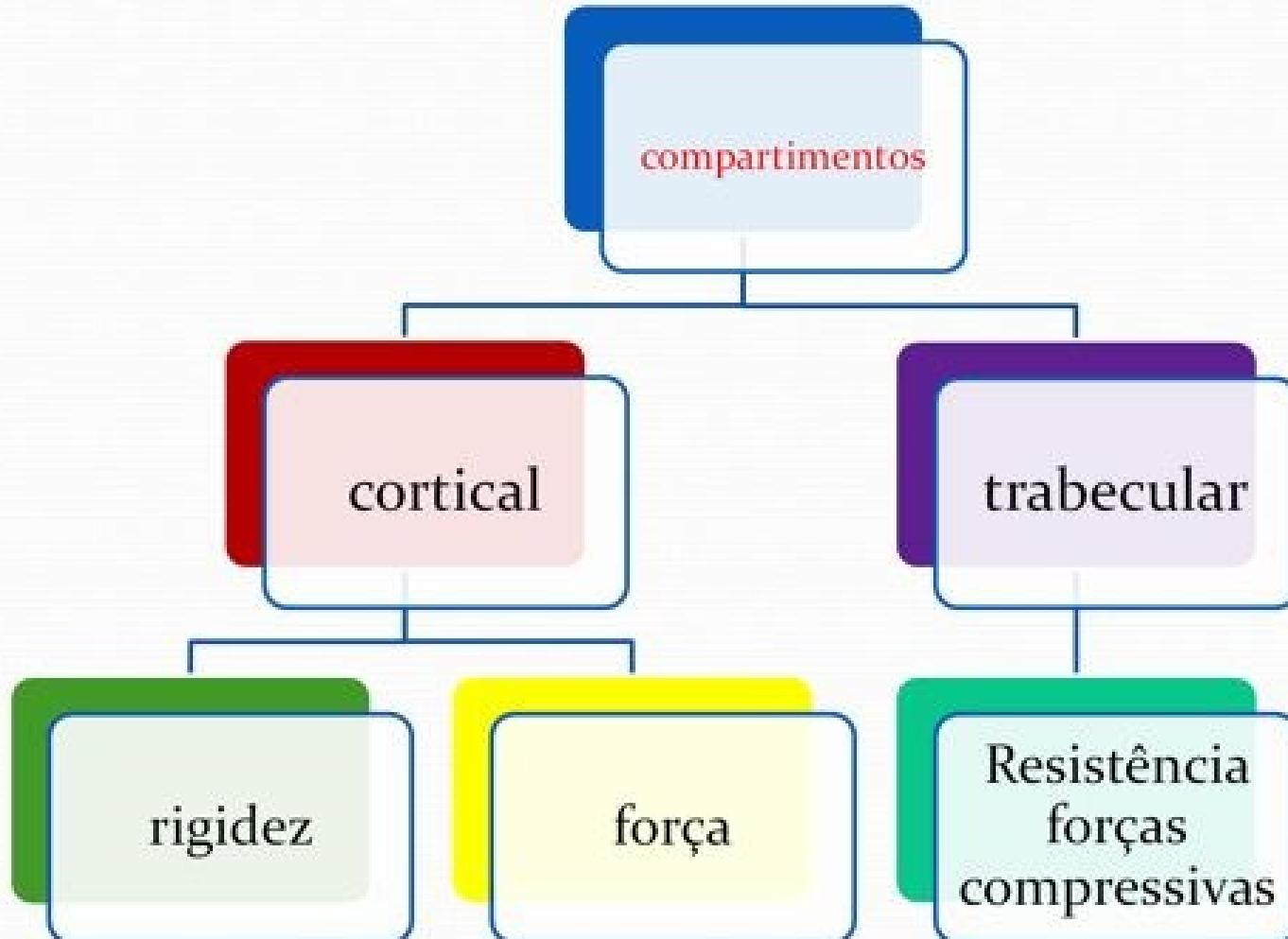
Síndromes
clínicas

Opções
terapêuticas

Biologia óssea



Biologia óssea - organização



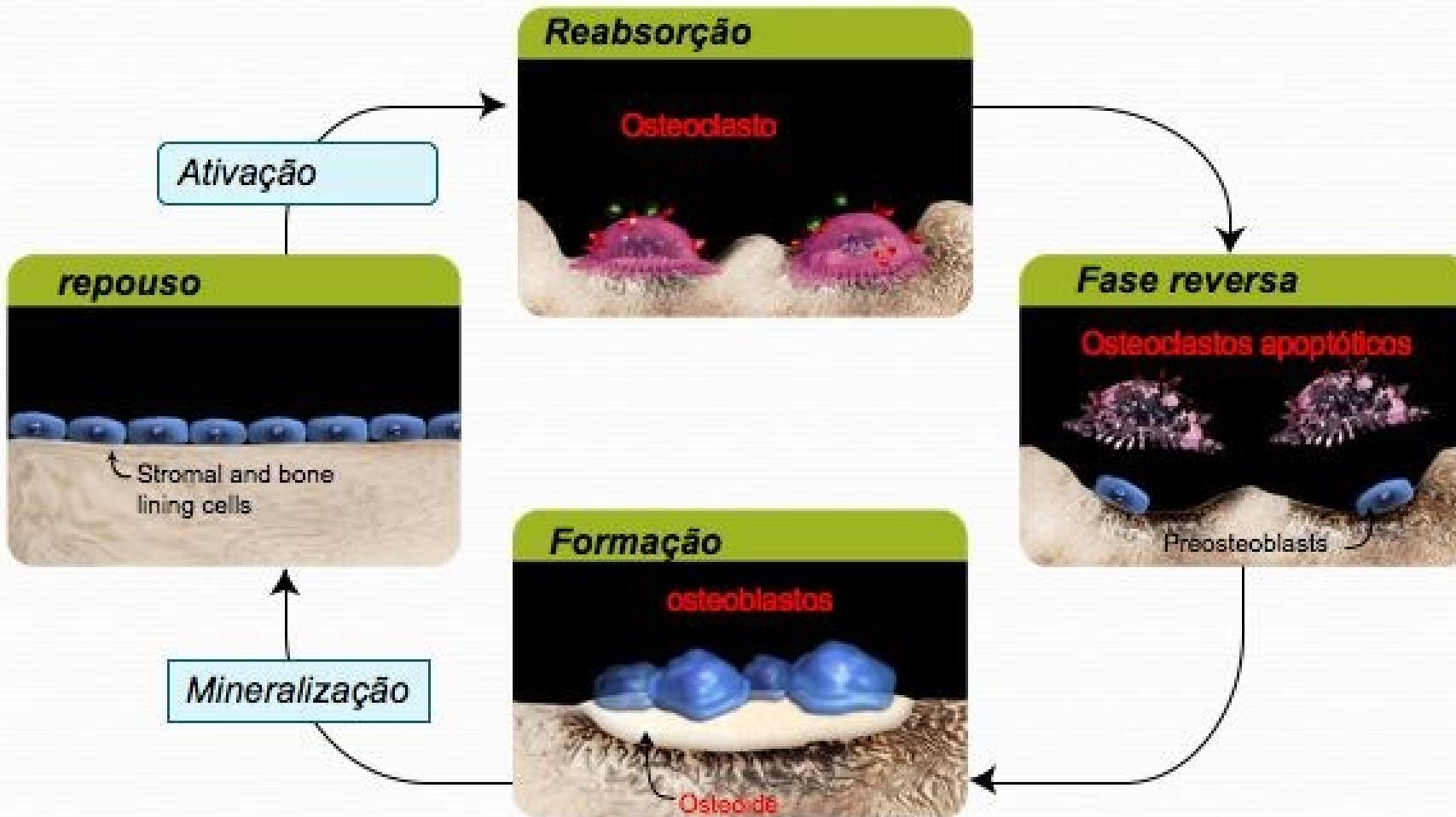
Biologia óssea - composição

células
Osteoclastos
Osteoblastos
Osteócitos

matrix
Colágeno
Proteínas
não-
colágeno
água

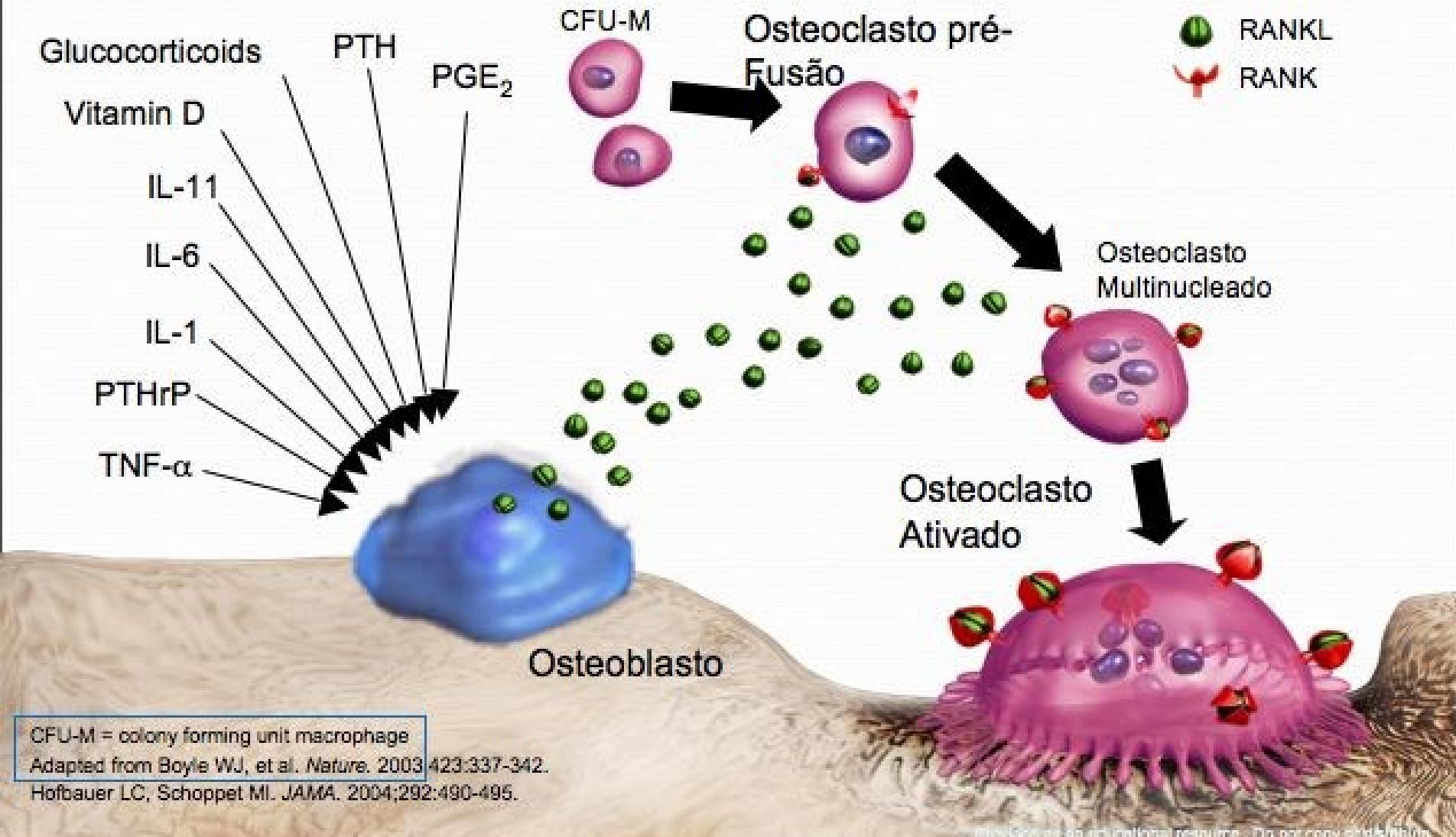
Comp. inorgânico
Cálcio
Fosfato
Magnésio

Remodelação óssea

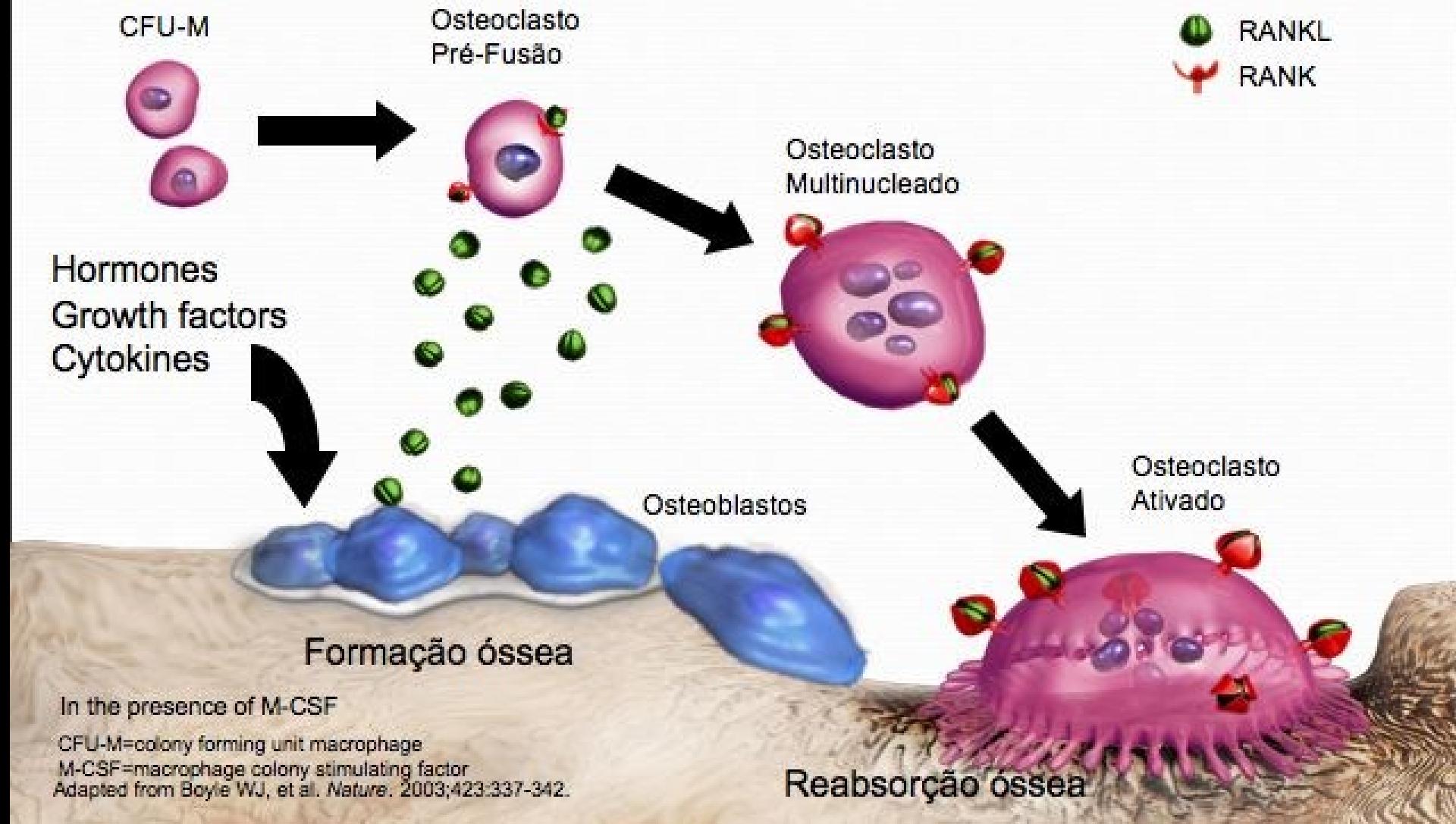


Adapted from Baron R. *Primer on the Metabolic Bone Diseases and Disorders of Mineral Metabolism*. 5th ed. 2003;1-8.
LG. *J Clin Invest*. 2006;115:3318-3325.

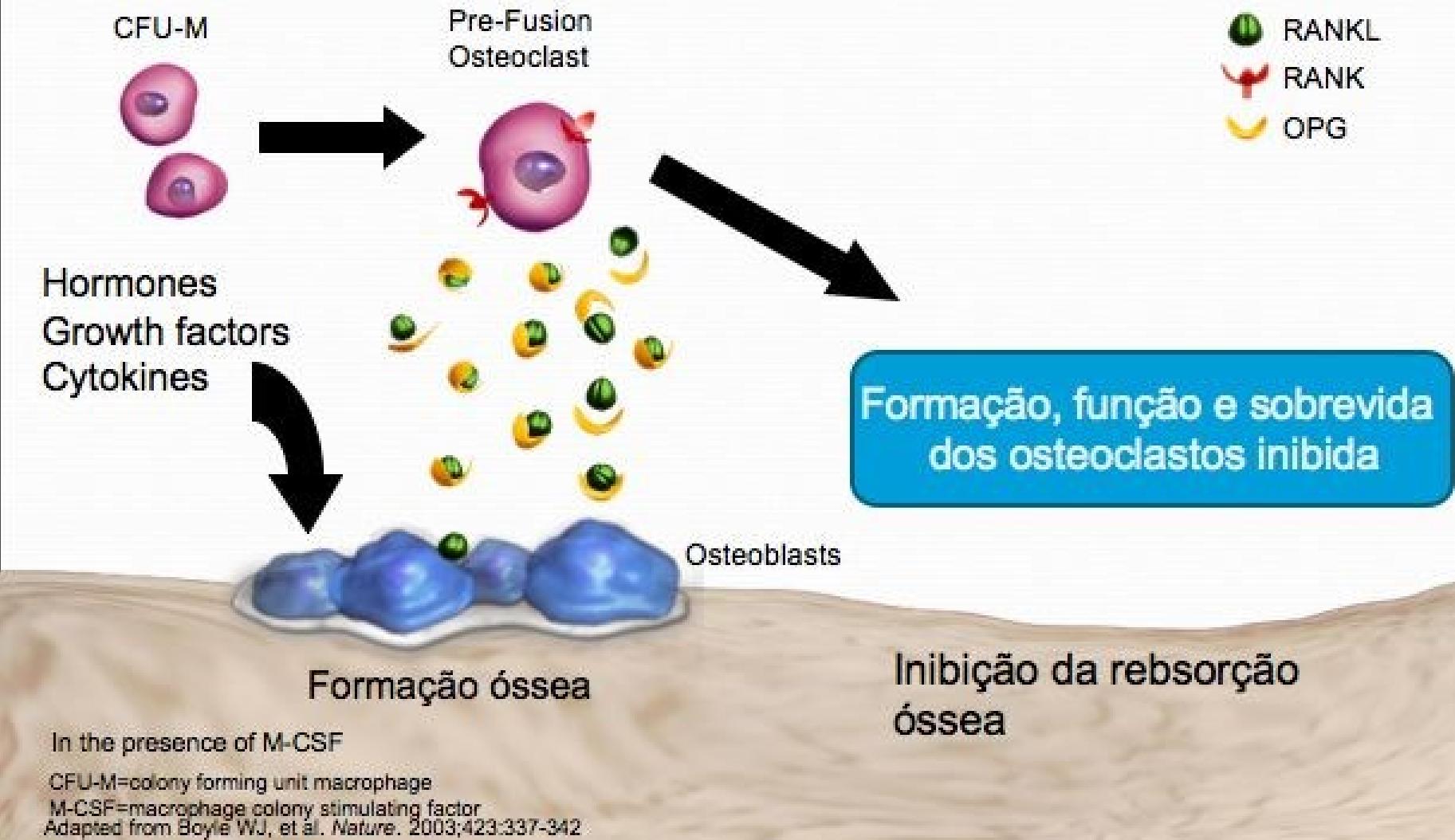
Osteoblasto: fatores estimuladores



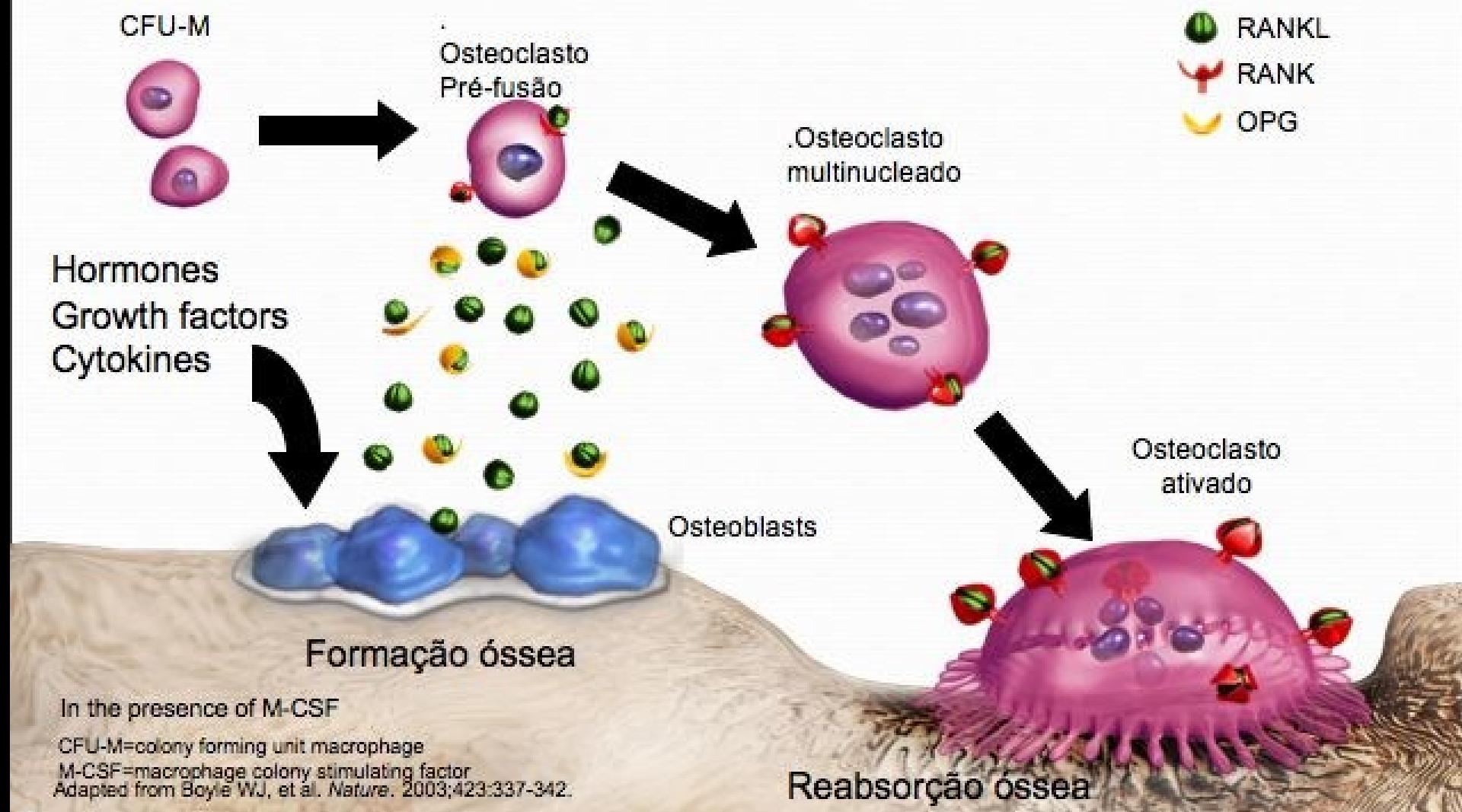
Osteoclasto: formação, função e sobrevida



Osteoprotegerina previne ligação do RANKL com o RANK e inibe a ativação dos osteoclastos



Quando o RANKL está em excesso, pode haver um aumento na reabsorção óssea (osteoporose)



Relação metabol. ósseo X função coluna

Razão volumétrica osso cortical e trabecular

4: 1
esqueleto

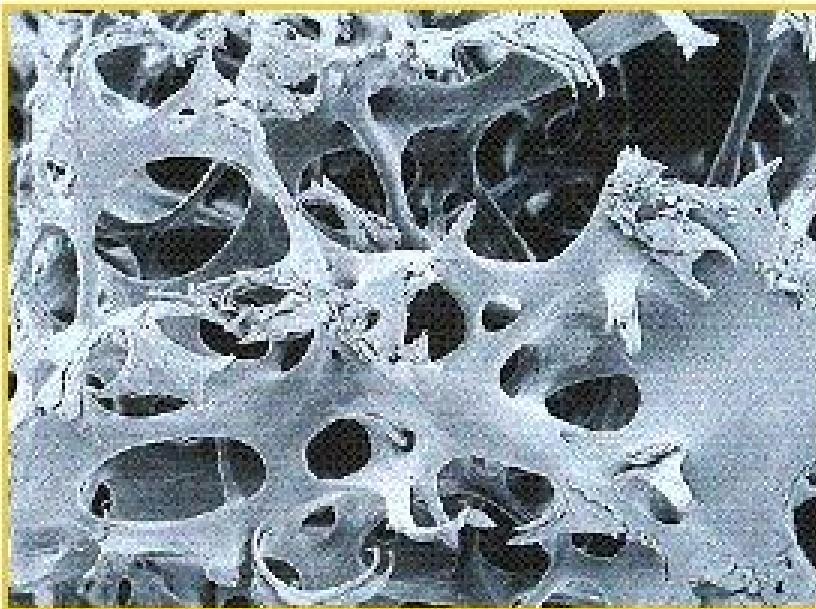
1: 2
Coluna

vértebra

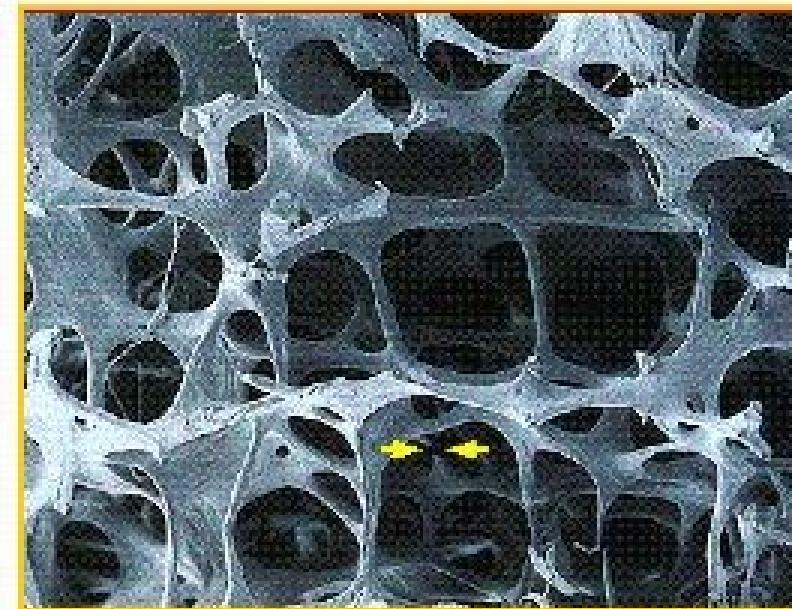
Trabéculas verticais

Trabéculas
horizontais

Resistência forças
compressivas



Normal



Osteoporose

Síndromes clínicas

- Osteoporose
- Osteomalácia/ Raquitismo
- Doença de Paget
- Osteopetrosse

Osteoporose

Doença esquelética sistêmica caracterizada por baixa massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, com conseqüente aumento da fragilidade óssea e da suscetibilidade para fratura!



Causas da Osteoporose

Fatores de risco para Osteoporose e fraturas

maiores

- antecedente de fratura
- *histórico de fratura por fragilidade em familiar
- *tabagismo
- *↓ IMC
- *corticoterapia (> 3 meses)

adicionais

- deficiência estrogênica
- antes dos 45 anos
- *demência
- *consumo excessivo de álcool
- *baixa ingestão de cálcio
- *quedas frequentes
- *atividade física inadequada
- *co-morbididades
- *deficiência visual

Causas secundárias da Osteoporose

endócrinas / metabólicas

- Hipogonadismo
- Tireotoxicose
- Anorexia nervosa
- Hiperprolactinemia
- Porfiria
- Diabetes tipo I
- Hiperparatireoidismo
- Acromegalia

nutricionais

- Sínd. Malabsorção
- Desnutrição
- Hepatopatias crônicas
- Cirurgias gástricas
- Def. vitamina D
- Def. cálcio
- Etilismo

Causas secundárias da Osteoporose

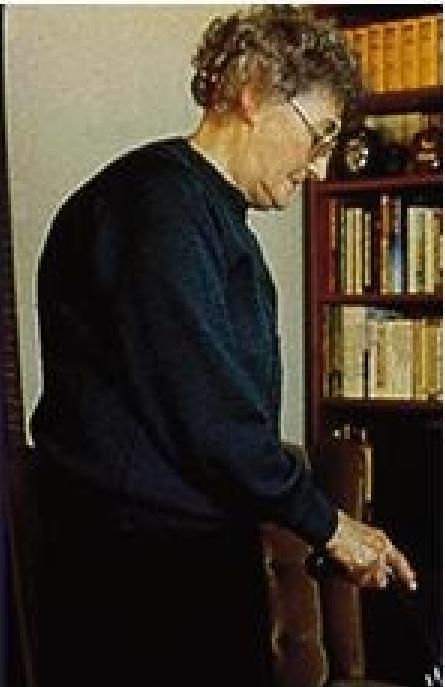
fármacos

- Excesso de hormônio tiroídiano
- Heparina
- Antagonistas do GNRH
- Fenitoína
- Fenobarbital
- Intoxicação vit. D

outros

- Sínd. Ehlers-Danlos
- Mieloma múltiplo
- Doença reumatóide
- Imobilização
- Transplante de órgãos
- DPOC
- Acidose tubular renal
- Hipercalciúria

Consequências clínicas



- cifose
- Redução altura
- Protrusão abdominal



- Dores agudas e crônicas
- Dificuldade para respirar, refluxo, obstipação intestinal...
- depressão

Redução da qualidade de vida

Manifestação clínica

FRATURA

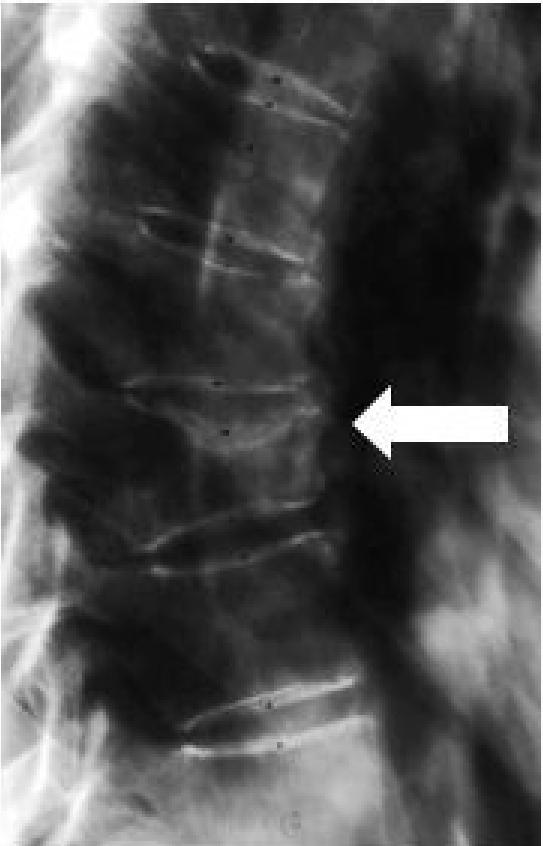
Vertebral – assintomática em 2/3 casos
 19% recorrência no 1º ano
 redução estatura
 cifose / deformidades
 dor crônica

Fêmur

Antebraço

Úmero, costelas, outras

Vertebral Fractures Substantially Increase the Risk of New Fragility Fractures

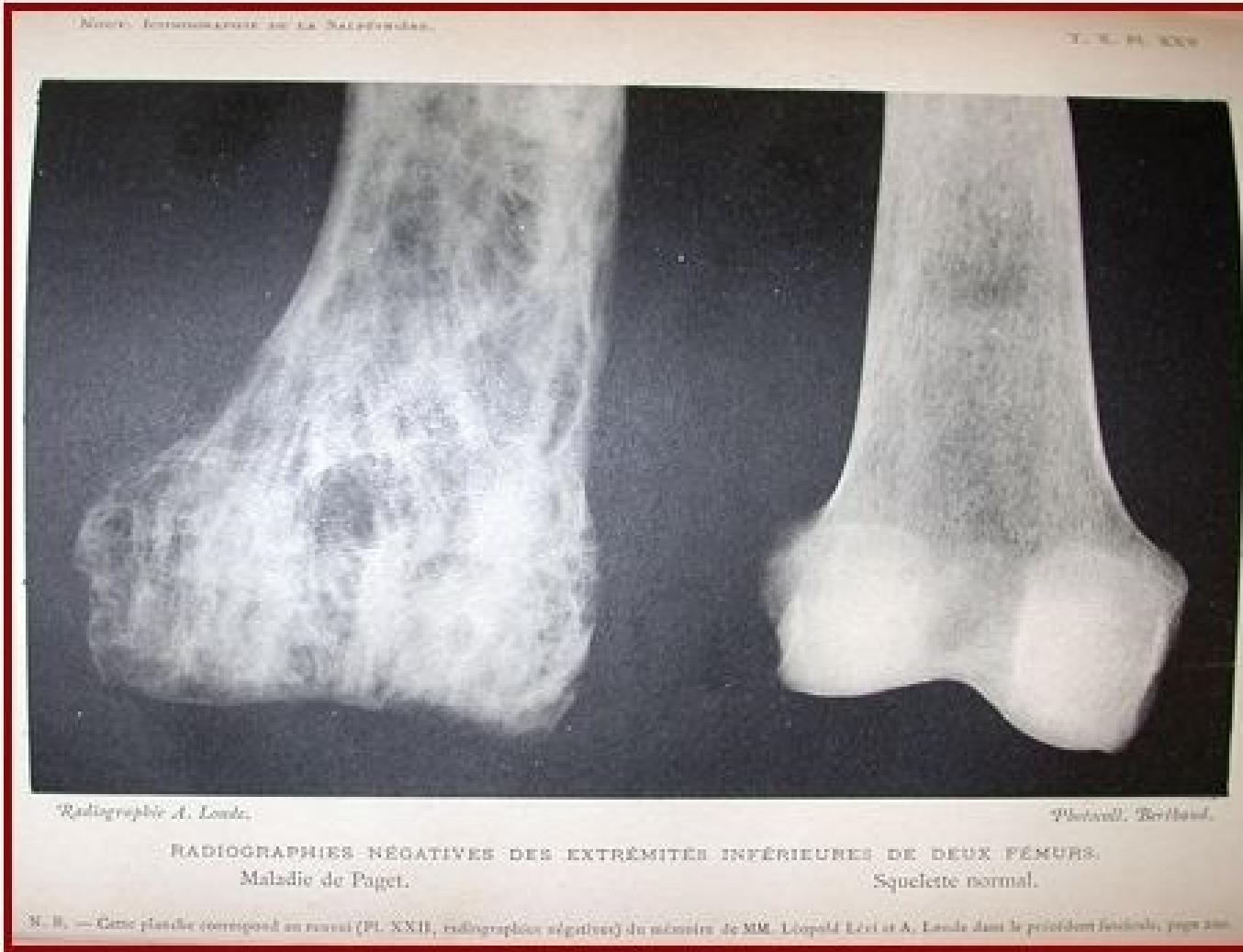


- **Women with vertebral fractures have a 5-fold increased risk of a new vertebral fracture and a 2-fold increased risk of hip fracture**
*Black et al., J Bone Miner Res 1999
Melton et al, Osteoporos Int 1999*
- **One woman in five will suffer from another vertebral fracture within a year**
Lindsay et al., JAMA, 2001

Doença de Paget: Definição

- Desordem focal do metabolismo ósseo caracterizada por uma formação óssea anormal
- Formação óssea anormal
 - ✓ ↑ reabsorção mediada por osteoclastos
 - ✓ Resposta acoplada desorganizada dos osteoblastos
 - ✓ Formação de osso trabecular e cortical desorganizados
- Alargamento focal do osso sugerindo um remodelação anormal

Primeira radiografia publicada da doença de Paget



Radiographie A. Londe.

Photogr. Berthaud.

RADIOGRAPHIES NEGATIVES DES EXTRÉMITÉS INFÉRIEURES DE DEUX FÉMURS.
Maladie de Paget.
Squelette normal.

M. R. — Cette planche correspond au travail (PL. XXII, radiographies négatives) du mémoire de MM. Léopold Levi et A. Londe dans le précédent fascicule, page 200.

Epidemiologia: Prevalência da Doença de Paget

- A prevalência aumenta marcadamente com a idade,¹⁻³ sendo incomum antes dos 40 anos
- Estimada em cerca de 2% a 7% da população com mais de 50 anos da América do Norte e da Europa ocidental^{1,2}
- Grandes diferenças geográficas
- A prevalência exata é desconhecida, por conta do freqüente subdiagnóstico
- Um pouco mais comum nos homens¹⁻³

Fonte: 1. Altman RD, Bloch DA, Hochberg MC, Murphy WA. *J Bone Miner Res.* 2000;15:461-465.
2. Cooper C, Schafheutle K, Dennison E, et al. *J Bone Miner Res.* 1999;14:192-197.
3. Selby PL, et al. *Bone.* 2002;31:10-19.

Apresentação Clínica da Doença de Paget

Estágio assintomático (~90% dos pacientes)

- Silencioso e progressivo
- Pacientes assintomáticos progridem para o estágio sintomático
- Doença potencialmente incapacitante



Estágio sintomático (~10% dos pacientes)

- ↑ Dor
- ↑ Deformidade óssea
- Principais complicações e comorbidades: fraturas, compressões medulares, osteoartrite
- ↓ Qualidade de vida



Cortesia de Roland Chapurlat, MD e Jacques Brown, MD

- Fonte:
1. Eastell R. In: Favus MJ, ed. *Primer on the Metabolic Bone Diseases and Disorders of Mineral Metabolism*. 5th ed. Washington, DC: ASBMR; 2003:314-316.
 2. Siris ES, Roodman GD. In: Favus MJ, ed. *Primer on the Metabolic Bone Diseases and Disorders of Mineral Metabolism*. 5th ed. Washington, DC: ASBMR; 2003:495-506.
 3. Gold DT et al. *J. of Bone and Mineral Research*; 1996; II: 1897-1904

Principais Complicações e Comorbidades da Doença de Paget



Fratura vertebral por compressão

- Osteoartrite adjacente aos ossos afetados, particularmente no quadril
- Fratura (completa, fissura)
- Complicações neurológicas
 - Surdez
 - Outras paralissias de nervos cranianos
 - Compressão medular
- Transformação neoplásica
 - Rara, achado de estágios avançados
- Significativa sobrecarga mental subjetiva da doença

Principais Implicações Clínicas: Deformidades Esqueléticas, Dor Óssea e Articular



Fotos cortesia de Pierre Delmas, MD.

- Dor óssea e articular
- Deformidades esqueléticas
 - Arqueamento de ossos longos
 - Aumento do tamanho da cabeça
 - Mandíbula aumentada/deformada
 - Pelve
 - Cifose dorsal acentuada
- Aumento da temperatura da pele sobre os ossos longos afetados

Diagnóstico

1-Avaliação da densidade mineral óssea (DMO)

- Fornece “risco de fratura”
- Valor preditivo ~ colesterol → dç coronariana
pressão arterial → AVC
- Quando realizar?
- “Padrão Ouro” – DXA
- Controvérsias / artefatos

Diagnóstico

2- Avaliação laboratorial “mínima”

- *Hemograma*
- *Hemosedimentação*
- *Cálcio sérico e urinário (24 h)*
- *Fósforo*
- *Fosfatase alcalina*
- *Função renal*
- *PTH*
- *TSH*
- *Eletroforese proteínas*

Diagnóstico

3- *Marcadores bioquímicos*

- Reabsorção* → enzimas derivadas do osteoclasto
- fosfatase ácida
- fosf. ácida tartarato resistente
- produtos da degradação matriz óssea
- cross-links:*
piridinolina, deoxipiridinolina,
N-telopeptídeo, C-telopeptídeo
hidroxiprolina

Diagnóstico

3- Marcadores bioquímicos

Formação → enzimas derivadas do osteoblasto

fosfatase alcalina total

fosf. alcalina específica do osso

→ produtos da formação matriz óssea

osteocalcina

pró-peptídeos do colágeno tipo I

Diagnóstico

4- Outros métodos

- Radiografia simples da coluna dorsal e lombo-sacra
- Tomografia computadorizada quantitativa (QCT)
- Ultrassonometria óssea – calcâneo – tíbia
- Tomografia microcomputadorizada
- Ressonância magnética
- Análise computadorizada de radiografias do osso trabecular
- Cintilografia
- Biópsia óssea (histomorfometria)



Lateral Vertebral Assessment: Lateral Decubitus and Point-of-Care tools.



Qualitative and quantitative!

Benign Fracture

T1



T2



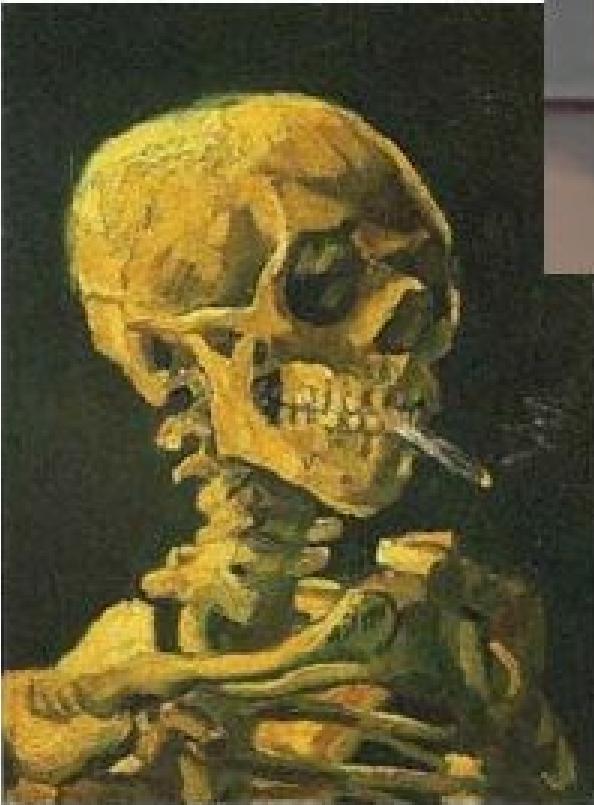
DWI



Andrea Baur

Tratamento

- Não-farmacológico {
 - prevenção infância
 - atividade física
 - prevenção quedas
 - fatores ambientais
 - dieta e sol
- Farmacológico





Tratamento medicamentoso

Osteoporose



Tratamento medicamentoso

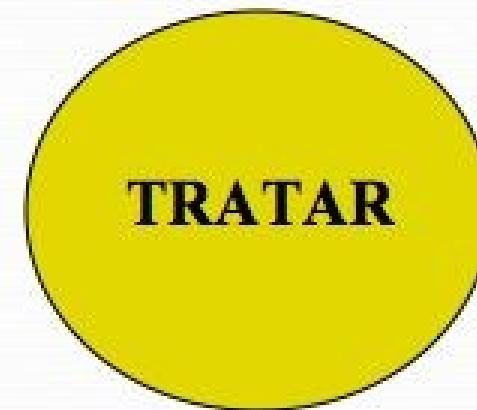
Planificação

Quem

Quando

Com o quê

Quanto tempo





**Serviço de Reumatologia
Setor de Doenças Osteometabólicas
Hospital do Servidor Público Estadual - SP**

cerir@cerir.org.br

azevedo_elaine@yahoo.com.br